



Em celebração ao Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, várias ações do “Vivendo no Quilombo, vamos Aquilombar” foram realizadas nesta segunda-feira (21). A atividade, realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Saúde, ocorreu no Terreiro da Nação Xambá, localizado na Rua Severina Paraíso da Silva, 65, São Benedito.

Para dar continuidade às ações alusivas ao mês da Mulher, uma oficina de turbante esteve presente e foi um dos destaques principais no local. O objeto é símbolo de resistência e empoderamento da mulher negra. De acordo com a professora Maria Gabriela dos Santos, responsável pela oficina, para muitos é simplesmente um pedaço de pano, uma moda, mas o turbante tem vida, tem sangue, representa a ancestralidade.

Já para a dona de casa, Conceição de Oliveira, 64, ao participar da oficina do

adereço trouxe lembranças do passado. “Senti-me acalentada. Minha avó, mãe e tias faziam tranças em nossos cabelos e colocava o turbante pra gente dançar. Estou sentindo agora este carinho delas na minha cabeça”.

Para a coordenadora de Assuntos Religiosos, Alzenides Simões, a ação na comunidade Xambá dar respaldo ao Dia de Luta de Combate ao Racismo, pois é sempre importante ressaltar as datas que fazem referencia ao povo negro.

“Vivendo no Quilombo, vamos aquilombar” também contou com a participação da Secretaria de Saúde, que ofereceu serviços gratuitos para comunidade como o de cadastro para o Cadúnico, Bolsa Família, consulta clínica, Covid-19, hepatite, aferição de pressão, teste de HGT, acolhimento psicológico e avaliação nutricional. De acordo com a coordenadora Etnicoracial, Janacy Mendes, ações de hoje no Terreiro de Xambá são mais um exemplo que será estendido para outras comunidades.